

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Calprotectina fecal no monitoramento de pacientes com doença de crohn envolvendo o cólon - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de exame não invasivo e com boa sensibilidade para detecção de atividade de doença nos pacientes com doença Crohn, servindo como ferramenta para indicar precocemente uma possível falha ao tratamento, antes do surgimento de manifestações clínicas da doença. A dosagem de calprotectina fecal está incluída no Stride, sendo sua queda/normalização um importante alvo a ser atingido na doença de Crohn. Portanto tal exame deve ser incorporado pelo SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É extremamente necessário para controle da doença 2ª - Sem esse exame não consegue controlar a doença 3ª - Não. 4ª - Não 5ª - Não
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame importante para o diagnóstico 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Saude pública acessível a todos 2ª - Não 3ª - não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame é fundamental para avaliar o estado da doença, antes da realização de exames mais complexos, desgastantes e onerosos como a colonoscopia. 2ª - Antecipa o diagnóstico de quadros adversos e pouco sintomáticos, contribuindo para uma tratamento precoce e eficaz. 3ª - É muito mais barato do que uma colonoscopia. 4ª - Ao contribuir para um diagnóstico antecipado e permitir um melhor controle da eficácia dos medicamentos, poupa recursos que seriam gastos para tratar casos mais agravados. 5ª - Não se aplica
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de suma importância a incorporação ao SUS uma vez que o referido exame também é um dos parâmetros para o diagnóstico e controle das dii. E muitos não tem condições financeiras e portanto depende exclusivamente do SUS. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame da calprotectina fecal é essencial na vida dos portadores de RCU e Chron, realizamos esse exame todo ano, as vezes várias vezes no ano, e o SUS deveria ter esse papel de acolher portadores dessas doença através do fornecimento desse exame que é essencial para nós. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Sou portadora de RCU e já fiz esse exame várias vezes, gostaria de sentir mais inclusão do SUS com pessoas como eu.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame essencial para nós portadores da doença de crohn, um exame que precisamos fazer com frequência para saber em que estado a doença se encontra, e para um possível controle. É um exame caro e fundamental 2ª - É um exame que nos ajuda a controlar a intensidade da doença, é indispensável, muito necessário a nós da população mais pobre 3ª - É um exame caro, que precisa ser realizado ao menos uma vez por mês, é muito necessário, mas que para nós a população mais pobre, se torna muito caro 4ª - Durante as crises, tomamos vários remédios e fizemos muitos exames, durante a remissão continuamos tomando muitos remédios e fazendo muitos exames, todos são caros, mas a calprotectina fecal é exccencial e cara, precisamos dela pelo SUS com urgência 5ª - Espero sinceramente que pensem nos mais pobres e autorizem o exame de calprotectina fecal, pois é o exame que monitora nossa doença. Precisamos muito
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes precisam muito desse acompanhamento. 2ª - Demonstração da eficiência para o acompanhamento e controle. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser um exame de muita importância e não ser acessível a todos pelo seu valor, deve ser incorporado no SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
01/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame essencial para se manter o rastreio da doença. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/01/2024	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Incorporar o exame de calprotectina fecal ao SUS traz vantagens em relação à espera enfrentada pelos pacientes para a realização de uma colonoscopia, especialmente no monitoramento da atividade da Doença de Crohn no cólon. Essa mudança beneficia pacientes, o sistema de saúde e a gestão eficiente de recursos. Podemos citar: 1) Redução do Tempo de Espera: A colonoscopia, procedimento invasivo, frequentemente demanda agendamentos extensos. Ao incorporar a calprotectina fecal, mais simples e rápida, reduz-se significativamente o tempo de espera para monitorar a atividade da doença de Crohn. 2) , Facilidade de Acesso e Menor Complexidade: Comparado à colonoscopia, o exame de calprotectina fecal é menos invasivo e mais simples, proporcionando um monitoramento acessível e de fácil adesão ao acompanhamento médico. 3) Custo-Efetividade: A calprotectina fecal, biomarcador confiável, é geralmente mais acessível que a colonoscopia, representando economia para o sistema de saúde e permitindo realocação de recursos. 4) Identificação Precoce de Recidivas:, O exame de calprotectina fecal detecta precocemente a atividade inflamatória no cólon, possibilitando intervenções rápidas e eficazes, prevenindo complicações graves e reduzindo a necessidade de tratamentos intensivos. 5) Redução do Desconforto para o Paciente: A calprotectina fecal, menos invasiva que a colonoscopia, melhora a experiência do paciente, aumentando a aderência ao monitoramento regular. 6) Desoneração da Capacidade Hospitalar:, Ao reduzir a demanda por colonoscopias, os hospitais podem concentrar-se em casos mais urgentes e complexos, promovendo uma distribuição eficiente dos recursos hospitalares. Em síntese, a incorporação da calprotectina fecal ao SUS proporciona uma abordagem eficiente, rápida e acessível para monitorar a atividade da doença de Crohn no cólon, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, otimizando recursos e fortalecendo a capacidade do sistema de saúde diante das crescentes demandas. 2ª - Não. Somos uma associação de portadores, administrada por portadores. Não temos capacitação técnica para falar sobre evidências clínicas. 3ª - Nenhuma. 4ª - Nenhuma. Não temos condições técnicas para prestar este tipo de contribuição. 5ª - Nada mais.
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame essencial para melhor o monitoramento da doença crônica 2ª - Tenho a doença e sei como é importante 3ª - Não tenho financeiro para pagar 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/01/2024	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame de extrema importância e que deve ser incorporado ao SUS
		2ª - Exame de extrema importância e que deve ser incorporado ao SUS
		3ª - Exame de extrema importância e que deve ser incorporado ao SUS
		4ª - Exame de extrema importância e que deve ser incorporado ao SUS
		5ª - Exame de extrema importância e que deve ser incorporado ao SUS
01/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessidade dos pacientes
		2ª - Não
		3ª - Não
		4ª - Não
		5ª - Não
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame de custo elevado, não sendo acessível a todos
		2ª - Não
		3ª - Exame de elevado custo, não sendo acessível a todos
		4ª - Não
		5ª - Não
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante
		2ª - Importante
		3ª - Importante
		4ª - Importante
		5ª - Importante

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portador da doença de crohn desde 2021, porém levei anos para ser diagnosticado. O exame da calprotectina foi de extrema importância, uma vez que minha colonoscopia e endoscopia deram normais. Se não fosse pela calprotectina provavelmente eu não continuaria a investigação ou receberia diagnóstico errado, minha calprotectina deu 4000, e os valores normais é de 50. Ela é de extrema importância para também monitorar a atividade da doença. Não tire esse meu direito, pois eu não tenho condições de pagar esse exame 2ª - Nda 3ª - Para quem é portador, terá que procurar o exame no particular e não é barato. Muita gente vai perder o acompanhamento da doença e atrasar também os diagnósticos 4ª - Nda 5ª - Nda
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame de calprotectina é fundamental para o controle da doença e muito caro para realização particular. 2ª - Fundamental para o controle da doença 3ª - O exame é caro para a maioria das pessoas 4ª - Não 5ª - Não
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame é de extrema importância para o monitoramento da doença. 2ª - Não 3ª - Não o custo do exame onera a população de baixa renda 4ª - É inacessível à grande parte dos acometidos pelas DII. 5ª - Não
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame de calprotectina fecal deve ser incorporado ao SUS para monitoramento da Doença de Crohn. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. EU TENHO DOENÇA DE CROHN DIAGNOSTICADA A POUCO TEMPO, POREM FIQUEI QUASE 1 ANO E MEIO PARA CONSEGUIR O DIAGNOSTICO E SOFRENDOS COM A DOENÇA. DEMOREI 3 MESES PARA CONSEGUIR MEU PRIMEIRO MEDICAMENTO PELO ALTO CUSTO, MAS NAO SABEMOS SE ELE SERÁ EFICAZ, ENTAO SE PRECISAR TROCAR O MEDICAMENTO, ACHO QUE O GOVERNO DEVERIA FORNECER TODOS OS MEDICAMENTOS E EXAMES PARA ESTE TIPO DE DOENÇA QUE NAO TEM CURA E NAO TEMOS CULPA DE TERMOS E PAGAMOS NOSSOS IMPOSTOS JUSTAMENTE PRA ISSO. 2ª - ESTE EXAME DETECTA INFLAMAÇÕES NO INTESTINO, JUSTAMENTE O QUE A DOENÇA DE CRONH CAUSA QUE É A COLITE, ENTAO ESTE EXAME É IMPORTANTE PARA ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO OU REMISSÃO DA DOENÇA. 3ª - PAGAMOS NOSSOS IMPOSTO PARA ISTO! 4ª - PAGAMOS NOSSOS IMPOSTO PARA ISTO! 5ª - SOMENTE
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um exame muito importante para acompanhamento dos pacientes com DII, evitando que façam com frequência a colonoscopia, exame que causa muito desconforto no preparo para o paciente!! 2ª - Um exame muito importante para acompanhamento dos pacientes com DII, evitando que façam com frequência a colonoscopia, exame que causa muito desconforto no preparo para o paciente!! 3ª - Exame mais barato do que ficar realizando a colonoscopia 4ª - Exame que vai melhorar muito a vida do paciente 5ª - Um exame muito importante para acompanhamento dos pacientes com DII, evitando que façam com frequência a colonoscopia, exame que causa muito desconforto no preparo para o paciente!!
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes de DII sofrem muito com os diversos sintomas das diversas doenças e precisamos de diversas medicações e procedimentos para tentar chegar na remissão, logo, qualquer exame ou medicamento que possa ajudar a chegar na remissão eu apoio a incorporação ao SUS. Falo como paciente portador da Doença de Chron. 2ª - N/A. 3ª - É um exame de baixo custo e que acredito que não causaria grandes impactos na economia. 4ª - N/A 5ª - N/A

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nós que somos pacientes, necessitamos sempre de acompanhamento da evolução do tratamento sobre a patologia, e o exame além de um método não invasivo, nos possibilita acompanhar com veemência a progressão/regressão do quadro. 2ª - Não 3ª - O exame chega a custar de 300 à 500 reais em laboratórios particulares. Nem todos temos acesso. 4ª - Sim o valor do exame é muito alto para nós que somos assalariados 5ª - Sim, o SUS é o melhor plano do mundo.
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame essencial, custa caro e servirá de diagnóstico e acompanhamento, já que a colonoscopia é mais invasivo e pode demorar mais tempo pro paciente conseguir! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - É um exame de suma importância, pois a maioria dos usuários SUS não tem condições de pagar para realizá-lo 5ª - Não
02/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina fecal é de fundamental importância para que os pacientes com Doença de Crohn tenham seu diagnóstico confirmado e assim possam efetivamente buscar o tratamento mais adequado para esta patologia. 2ª - N/A 3ª - N/A 4ª - N/A 5ª - N/A
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame de calprotectina fecal é muito importante pra pacientes com DII, o SUS precisa oferecer esse exame para que nós pacientes crônicas tenhamos uma vida mais saudável com mais acessibilidade. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - É um exame para avaliar a inflamação. Já fiz 2x e infelizmente veio alterado. 3ª - Sem dúvida é uma economia aos pacientes 4ª - A saúde é direito de todos. O Estado deve garantir a saúde por todos os meios possíveis. 5ª - Não.
02/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos sofrem com a falta de recursos que o SUS ainda não pode oferecer para a população mais carente, com isto seria essencial esa implementação no SUS para muitos que não tenham condição de arcar com os custos da consulta, como tem pessoas que sofrem desta doença de CHRON muitas pessoas, dependem desta inciativa para aqueles que sofrem desta doença e dependem do sistema público. 2ª - nao 3ª - Muitas pessoas carentes necessitam desta implementação no SUS. 4ª - nao 5ª - não
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame de extrema importância para o diagnóstico e acompanhamento de algumas doenças do aparelho digestivo. No meu caso, a Retocolite Ulcerativa. E como faço tratamento oelo SUS, seria de grande valia a adição deste exame a lista de exames disponíveis. 2ª - ... 3ª - ... 4ª - ... 5ª - ...
02/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame deve ser incorporado ao sus, uma vez que o mesmo é necessário para avaliar a atividade ou não da doença em nós pacientes descartando em determinados momentos a necessidade de realizar uma colonoscopia que é um exame que seu preparo é desgastante e depende de uma atenção maior. O exame de calprotectina é eficaz no controle da doença, menos invasivo e mais simples de ser realizado e tendo quase a mesma eficácia da colonoscopia. Ele incorporado ao SUS facilitará nossa vida como pacientes reduzindo o sofrimento nos exames que em períodos são muito frequentes para tentarmos controlar a doença e termos qualidade de vida e levar uma vida “normal” 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora da doença de crohn e sempre necessito realizar este exame de calprotectina fecal para controle da doença. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
03/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse exame é muito importante para as pessoas com doenças inflamatórias intestinais. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
03/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como portadora da doença de crohn esse exame foi de suma importância para a conclusão do diagnóstico e o início do tratamento, acredito que o acesso a ele através do sus vai beneficiar muitos portadores de crohn e de outras doenças 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
03/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse exame é solicitado 1x ao ano por minha médica para o acompanhamento do Crohn. Seria interessante poder faze-lo junto o sus. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Pra mim o custo dessa exame vá de R\$130 a R\$180reais. Junto com demais exames de acompanhamento da doença torna-se caro, ainda que 1x ao ano. 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. esse exame é bem menos invasivo do que uma video colonoscopia ou entero ressonância ou entero tomografia, muito mais barato e rápido, servindo para o mesmo fim que é o de controle da atividade inflamatória no corpo. 2ª - já é de conhecimento dos médicos que esse exame de calprotectina serve como marcador inflamatório para controle de atividade de doença. 3ª - esse exame é muito mais barato que um exame de video colonoscopia ou entero ressonância ou entero tomografia 4ª - ocorrerá grande economia ao cofres públicos com a inclusão deste exame, uma vez que não será necessário realizar exames mais caros para o mesmo fim 5ª - não
08/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame é extremamente importante para o paciente com doença inflamatória intestinal para avaliar a inflamação intestinal e atividade da doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
08/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame importante para o acompanhamento das DIIs. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
08/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário para melhorar a qualidade de vida do paciente. 2ª - Não tenho nenhuma contribuição. 3ª - Não tenho nenhuma contribuição. 4ª - Não tenho nenhuma contribuição. 5ª - Não tenho nenhuma contribuição.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O uso da calprotectina fecal auxilia no monitoramento da doença inflamatória intestinal e pode contribuir nas mudanças de conduta 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portador de Doença de Crohn e o exame de calprotectina é essencial para monitorar a atividade da doença. 2ª - Quando eu estava em remissão da doença, meu nível de calprotectina era normal. Por outro lado, na fase ativa da doença, o marcador para calprotectina estava elevado. 3ª - O custo desse exame na rede privada gira em torno de 300 reais 4ª - Os recursos gastos para a realização dess2 exame poderiam ser utilizados para cobrir outras despesas dos pacientes. 5ª - Acredito que a inclusão desse exame no rol de procedimentos do SUS representará uma grande melhora na qualidade de vida dos pacientes e no controle da doença.
09/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fui diagnóstica em 2021 com doença de Crohn em estado avançado e grave, faço uso de Adalimumabe e a maior preocupação do paciente é em a medicação perder o efeito e para monitorar os níveis de inflamação é muito importante o exame de calprotectina fecal, hoje não é acobertada pelo SUS e nem pelos planos de saúde, ficando a nossa responsabilidade pelo pagamento. 2ª - Eu faço controle da doença de Crohn com o exame calprotectina fecal e é muito importante para ação médica, evitando internações. 3ª - Não é um exame muito caro, custa cerca de 140 reais, mas pela falta de recursos muitos pacientes deixam de fazer, ou fazem poucas vezes ao ano, apenas quando já apresentam algum sintoma. 4ª - Acredito que não seja um exame tão caro que o SUS não possa liberar para todos os pacientes. 5ª - Agradeço ao SUS pelo medicamento que é amim fornecido - Adalimumabe, com certeza não teria condições para arcar com o tratamento. Sinto feliz e tranquila por poder contar que todos os meses vou buscar a medicação e nunca faltou.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ferramenta altamente relevante para o monitoramento de atividade de doença nos pacientes com doenças inflamatórias intestinais . 2ª - Nao 3ª - Evitará a necessidade de diversos exames de colonoscopia . Economizando recurso e diminuído riscos aos pacientes. 4ª - Irá baixar custo com colonoscopias desnecessárias 5ª - Sem mais
09/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da calprotectina fecal no monitoramento de pacientes com doença de crohn envolvendo o cólon é de grande ajuda ao tratamento, por diversas vezes precisei realizar esse exame para avaliar se a doença estava em atividade ou não ou se o medicamento estava sendo efetivo, por exemplo. É direito do paciente ter acesso gratuito aos exames e procedimentos que auxiliem em seu tratamento e possam contribuir para a sua qualidade de vida apesar da doença. 2ª - Há vasta evidencia clínica da efetividade do exame no caso de pacientes com doença de crohn envolvendo o cólon, ele demonstra nível de atividade da doença e ajuda a comprovar a remissão. 3ª - Por muitas vezes a realização do exame calprotectina substitui exames de imagem de valor elevado (ex: ressonância e enterorressonância), sua incorporação pode resultar em economia ao SUS. 4ª - Não. 5ª - Não.
10/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Calprotectina fecal deve ser incorporada no SUS pois é um exame específico que facilita o diagnóstico e auxilia no monitoramento da doença. 2ª - n/a 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de supra importância a incorporação desse exame , visto ser um exame de rotina como marcador para controle da taxa inflamatória para portadores de doenças inflamatórias intestinais . Sendo assim mais do que necessário também como forma de colaboração para nós pacientes que já temos gastos com tantos outros exames, medicação e alimentação e suplementos que já comprometem nossa renda 2ª - Não 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
10/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que deve ser incorporado para as DII - Chron e Retocolite Ulcerativa. É um exame importante, que muitas vezes meus médicos utilizaram para avaliação clínica, ao invés de fazer uma colonoscopia, que é muito mais invasiva. A colonoscopia continua sendo um exame importante, mas o exame de calprotectina fecal, é mais simples de ser feito, com marcadores inflamatórios confiáveis. Com ele, meus médicos indicam ou não necessidade de controle por colono. Tenho RCU há 28 anos, e antes eu era submetida a quase todo ano a exames invasivos. Faço esforço para pagar o exame de calprotectina para não passar por tantas colonos. 2ª - O nível da calprotectina reflete a atividade da DII com boa sensibilidade e especificidade. Medições consecutivas em um paciente com DII pode ser útil para mensurar a resposta ao tratamento. O objetivo do tratamento da DII é a cicatrização completa das lesões do intestino que é refletida por uma calprotectina fecal em níveis normais. Portanto, a calprotectina fecal orienta o tratamento. 3ª - O vários exames de colonoscopia que evitei foram porque os resultados da calprotectina fecal estava ok. Ou seja, um exame mais barato e eficiente. 4ª - O governo economizará em exames mais complexos. A calprotectina fecal é um exame de fezes 5ª - É de suma importância a entrada no sus desse exame.
10/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina é um exame super importante para quem sofre com doença inflamatória intestinal, pois ajuda identificar a inflação no intestino e nem sempre é coberto pelos planos de saúde e seu valor não é barato. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Excelente método para monitorarmos evolução da doença ou presumir possível reagudização recente. Aliado na substituição da colonoscopia durante curso do tratamento, além do seu custo x benefício em relação a colonoscopia. Método para afastar outras doenças que simulem DII como a SII 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
10/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de um marcador de inflamação intestinal preciso que auxilia na identificação de pacientes que possuem doenças inflamatórias, sendo um exame menos invasivo. 2ª - Não 3ª - É um exame ainda caro para alguns pacientes, e por ser menos invasivo e mais barato em relação a outros exames que podem identificar melhor doenças inflamatórias intestinais. 4ª - Não 5ª - Não
10/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse exame é importante para verificar como está a atividade da doença de crohn 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
10/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médica gastroenterologista e trato vários pacientes no SUS com doença de crohn e retocolite. O exame da calprotectina fecal nos auxilia muito no seguimento destes pacientes, visto que prediz atividade da doença (assim como sua remissão), com custo e acessibilidade muito menor quando comparado a colonoscopia (exame de alto custo, difícil acesso no SUS). 2ª - Existem inúmeros trabalhos em que relacionam o aumento da calprotectina com boa correlação a atividade endoscópica, o que nos facilita na hora do seguimento. 3ª - Exame de baixo custo econômico e fácil acessibilidade. 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fundamental para acompanhamento clínico e diagnóstico diferencial 2ª - Não 3ª - Mais barato do que colonoscopia para acompanhamento 4ª - não 5ª - Não
10/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina é um exame fundamental para monitoramento da doença de Crohn e retocolite ulcerativa na prática clínica atual 2ª - Diversos consensos nacionais e internacionais em doenças inflamatórias intestinais definem a calprotectina fecal como principal exame não invasivo para monitoramento da doença 3ª - A calprotectina é um exame não invasivo que permite monitoramento da DC, reduzindo a necessidade de exames invasivos e de alto custo (colonoscopia) 4ª - NAO 5ª - NAO
12/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu tenho doença de Crohn. Esse exame é muito indispensável no meu monitoramento e, infelizmente, tem um preço um pouco alto. Sei que outros pacientes precisam muito dele também e que o seu preço, muitas vezes, nos impedem de fazê-lo quando precisamos. Por isso, acho fundamental sua incorporação ao SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faço parte do ambulatório de DII da Univali em Itajaí. Há mais de 7 anos temos acesso à calprotectina fecal para pacientes do SUS via universidade. O que observamos na prática é que conseguimos um controle melhor de nossos pacientes, controlando a resposta ao tratamento e também prevenindo futuras crises na doença. Em nosso estado, como em muitos do Brasil, existe um problema sério no acesso de realização de colonoscopia, a fila para o exame em nossa região é maior de 2 anos. O uso da calprotectina fecal reduz a necessidade na realização deste exame, diminuindo assim a fila de espera para ele. 2ª - Inúmeros estudos mostram o benefício deste exame em várias situações: na suspeita diagnóstica, separando os pacientes dom doença funcional de doença orgânica, na monitorização do tratamento, avaliando a resposta, sem necessidade de realizar a colonoscopia para verificar o sucesso do tratamento, bem como predizer risco de recaídas nos pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais. 3ª - Existe perspectiva de redução indireta dos custos, devido a uma melhora na monitorização dos pacientes, reduzindo a possibilidade de internações e cirurgias por um controle clínico mais próximo, além do menor uso da colonoscopia para monitorar estes pacientes. 4ª - Acima 5ª - Não
13/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora da Doença de Crohn e o exame de calprotectina fecal é o maior indicativo de inflamação e controle do portador da doença. Sendo imprescindível tê-la disponível pelo sus, tendo em vista o valor agregado e a necessidade de avaliação rotineira. 2ª - . 3ª - Calprotectina fecal, varia entre R\$200 a R\$400, nem todos os portadores de DII possuem condições de ficarem fazendo este exame que é MUITO necessário! 4ª - . 5ª - .
14/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de exame de rotina para quem convive ou investiga a doença. 2ª - . 3ª - . 4ª - Baixo impacto considerada a capacidade de prevenção e posterior redução do custo com internações. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame de calprotectina fecal é uma ferramenta que permite o acompanhamento da doença de forma não invasiva, sem sofrimento nem necessidade de afastamento do trabalho por parte do paciente, pois, com sua realização e de acordo com o resultado, a colonoscopia (que, ao contrário, é invasiva, de preparo longo e difícil e necessita de afastamento das atividades diárias e de trabalho) pode ser realizada em intervalos de tempo maior., Dessa forma, creio que não há nenhuma razão para que o exame de calprotectina fecal não seja recomendado para o monitoramento de pacientes com Doença de Chron. 2ª - Quando estamos em crise a calprotectina fica muito alterada, diferente de outros marcadores (como PCR, por exemplo), que não tem a mesma precisão. 3ª - O acompanhamento da doença através do exame de calprotectina fecal é mais barato permite o espaçamento entre as colonoscopias, exame muito mais oneroso e de preparo longo. Além disso, pela necessidade de preparo e sedação, o segundo obriga o paciente a se afastar do trabalho, bem como seu acompanhante, necessário ao exame. 4ª - A calprotectina fecal é um exame de custo baixo quando comparado à colonoscopia e permite o acompanhamento e controle da doença, diminuindo a ocorrência de colonoscopias, evitando longas licenças trabalhistas, necessidade de cirurgias caras e muitas vezes a incapacidade do paciente ao trabalho, culminando em sua aposentadoria por invalidez. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina fecal (fCal) é uma proteína presente no citoplasma dos leucócitos, especialmente dos neutrófilos e é um importante marcador de atividade inflamatória intestinal. Embora não seja específico como marcador de inflamação nas doenças inflamatórias intestinais, visto que pode estar alterada em outras situações em que haja inflamação do trato digestivo, a (DII) fCal apresenta uma boa correlação com a atividade inflamatória, especialmente em pacientes com retocolite ulcerativa (RCU). Ela pode ser utilizada como ferramenta no diagnóstico, permitindo diferenciar entre causas orgânicas e funcionais da diarreia, bem como é utilizada durante a monitorização do tratamento., çO STRIDE II, importante publicação que reúne as principais recomendações do manejo de pazeintes com DII, propões que a calprotectina seja mensurada durante o tratamento, e sua normalização é um objetivo intermediário a ser alcançado tanto na Doença de Crohn quanto na RCU. Sabe-se que os pacientes com queda e normalização da calprotectina fecal durante o tratamento tem melhor probabilidade de atingirem a cicatrização da mucosa, que é alvo a ser atingido no longo prazo. Dessa forma, a sua realização de maneira periódica (propões a cada 3 meses enquanto em atividade de doença e a cada 3 a 6 meses após atingida a remissão e normalização desse marcador) pode levar a redução da necessidade de repetição de exames invasivos, como a colonoscopia. Ademais, a fCal tem boa correlação com a cicatrização histológica e essa, por sua vez, prediz melhor evolução a longo prazo, como menor taxa de hospitalização, cirurgias e complicações relacionadas à DII., çDessa forma, a incorporação da calprotectina fecal como ferramenta diagnóstica e de monitorização na Doença de Crohn e também na RCU poderá contribuir para redução na necessidade de realização de exames invasivos e caros, como a colonoscopia, facilitar o diagnóstico precoce, bem como a monitorização do tratamento, com melhoria dos desfechos a longo prazo. 2ª - Complementar a proteína C reativa como biomarcador de atividade de doença 3ª - Mais barato que avaliar a cicatrização da mucosa sempre com colonoscopias 4ª - Menor custo que colonoscopias 5ª - Deve ser incoorporada para monitorização também de retocolite ulcerativa.
15/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É muito importante que seja incorporado ao SUS. Um exame que possibilita entender o grau de inflamação intestinal e possibilitar uma atenção maior a casos mais graves de forma antecipada, permitindo salvar vidas 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante pois é um exame que precisa ser feito com uma certa frequência para controle da doença de Crohn 2ª - Este exame conseguimos fazer a indicação do tratamento correto verificando se o medicamento está fazendo efeito ou precisa mudar 3ª - Este exame é relativamente caro 4ª - Vai direcionar o tratamento correto diminuindo as internações 5ª - Deve ser incluído ao Sus pois estamos com um crescimento nos números de casos de Chron
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina já vem sendo usada no Brasil há algum tempo e o que percebemos é uma enorme superioridade em relação ao PCR e VHS, antecipando o diagnóstico da piora evolutiva da doença e evitando piora clínica importante, o que reduz não só a morbidade dos pacientes como o custo para o SUS. 2ª - O PCR e o VHS vão se alterar em estados inflamatórios graves, não permitindo uma mudança precoce de tratamento, levando ao aumento importante da morbidade dos pacientes, muitas vezes com necessidade de internação e cirurgias 3ª - O maior custo inicial é dissipado ao longo dos anos pela menor necessidade de internação e cirurgia 4ª - - 5ª - -
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina fecal é um marcador que auxilia na investigação se etiologia inflamatória de diarreias crônicas. Também possibilita o seguimento dos pacientes com doenças inflamatórias intestinais, em alguns casos, substituindo a necessidade de colonoscopia. 2ª - Fecal calprotectin in diagnosis and clinical assessment of inflammatory bowel disease, Fecal calprotectin: its scope and utility in the management of inflammatory bowel disease, Fecal calprotectin in inflammatory bowel disease. 3ª - A dosagem de calprotectina fecal, em casos selecionados, pode substituir a realização de colonoscopia, contribuindo assim para avaliação de atividade inflamatório de forma não invasiva e com menor custo. 4ª - Menor custo comparado com a colonoscopia. 5ª - Nada digno de nota.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Claro que tem que ser incorporado. O motivo é simples: trata-se de um exame relativamente barato (nos laboratórios privados cerca de 100 reais) e minimamente invasivo já que se mede nas fezes. Proporciona o controle das DII de forma simples e barata. A incorporação do exame para o controle da doença evitaria a provável complicação da mesma por falta de acompanhamento, ocasionando gastos vultuosos com internações e cirurgias. Dessa forma fica claro que trata-se de um investimento barato que evitaria futuros gastos pelo sistema. 2ª - O exame é comprovadamente eficiente para o controle da DII. O controle da doença da minha filha é feito sempre pela medição da calprotectina fecal 3ª - O exame é relativamente barato. O plano paga para o laboratório privado cerca de 40 reais. 4ª - A incorporação resultará na queda dos gastos vultuosos com as complicações que a doença pode acarretar 5ª - Eu, graças a Deus, tenho condições para proporcionar um plano de saúde para minha filha. Ela faz uso de imunobiológico. Mesmo com o melhor tratamento, perdeu 15cm do íleo mas hoje está muito bem., Com o surgimento dessa doença terrível na minha família passei a tentar ajudar pessoas com as soluções que encontrei e descobri que muitas delas sofrem demais com essa doença agressiva, sobretudo por falta de acompanhamento especializado e correto. Pessoas pobres, pouco informas, que usam bolsa de colostomia, que vivem de internações após internações. Sofrimento invisível! É preciso termos a sensibilidade de olharmos para elas e darmos a possibilidade de que estabilize a doença. Sabemos dos custos do sistema mas acredito verdadeiramente que a incorporação do exame será na verdade um investimento que evitará futuras complicações da evolução da doença.
15/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante para diagnóstico e seguimento de de doença inflamatória intestinal. 2ª - — 3ª - Pode até retardar o exame de colonoscopia em alguns casos . 4ª - — 5ª - —

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da calprotectina fecal como ferramenta diagnóstica e de monitorização nas DII e poderá contribuir para redução na necessidade de, realização de exames invasivos e caros, como a colonoscopia, facilitar o diagnóstico precoce, bem como a monitorização do tratamento, com melhoria dos, desfechos a longo prazo. Isso tudo pode ser obtido através de um exame não invasivo, de metodologia simples, replicável, responsivo, amplamente distribuído,, ou seja, que preenche a quase totalidade dos requisitos de um bom biomarcador. 2ª - acima 3ª - acima 4ª - acima 5ª - não
16/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que deve ser incorporado no SUS pois trata-se de um exame necessário para acompanhamento da doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina fecal é um excelente marcador para auxiliar no diagnóstico e seguimento dos paciente com Doença de Crohn. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame muito importante para o acompanhamento das doenças inflamatórias intestinais. Eleva se 3 meses antes do paciente ter clínica. É útil no diagnóstico e no 2ª - Todos os maiores consensos mundiais, como GEDIIB, ECCO, AGÁ, salientam a importância 3ª - É mais econômico acompanhar com Calprotectina do que com colonoscopia ou enteroTC ou enteroRM 4ª - Diminuição do impacto orçamentário 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A CALPROTECTINA FECAL É UM IMPORTANTE MARCADOR INFLAMATÓRIO NÃO INVASIVO PARA AS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS QUE AUXÍLIA NO ACOMPANHAMENTO DESSES PACIENTES, MUITAS VEZES EVITANDO A REALIZAÇÃO DE EXAMES INVASIVOS COMO A COLONOSCOPIA. 2ª - NÃO 3ª - NÃO 4ª - NÃO 5ª - NÃO
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É fundamental o uso da calprotectina no manejo das DII 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Não
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame fundamental para acompanhamento de atividade de doença 2ª - Não 3ª - Custo benefício barato para doença específica 4ª - Custo benefício barato para doença específica 5ª - Não
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A utilização da Calprotectina fecal no monitoramento dos pacientes com Crohn, serve de norteameto para avaliar descompensação e perda de resposta ao tratamento instituído, direcionando após o resultado, da necessidade de fazermos exames mais invasivos, de alto custos, além de apresentar grande dificuldade da realização pelo SUS na maioria dos Estados. A fila de espera da colono e da enterografia passa de 6 meses em alguns Estados. A solicitação desses exames para aqueles pacientes que realmente tem sinais de “flare” da doença com alteração da Calprotectina, exame esse de baixo custo, diminuiria inclusive essas longas filas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. - 2ª - - 3ª - - 4ª - Solicitar calprotectina fecal para avaliar atividade de doença de Crohn pode evitar a solicitação de colonoscopias. Este procedimento requer um ambiente hospitalar, monitorização hemodinâmicos, sedativos, dois profissionais médicos e uma equipe de enfermagem. Em raros casos em que houver complicações, pode ser necessária internação em UTI, uso de antibioticoterapia endovenosa, acompanhamento especializado e cirurgia de urgência. Pacientes graves requerem o preparo internados, o que ainda prevê a dispensação de laxativos pelo Hospital. Esses gastos podem ser evitados na medida em que passemos a utilizar calprotectina fecal como uma alternativa para se avaliar remissão ou atividade de doença. 5ª - -
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médico gastroenterologista e a calprotectina fecal é um método auxiliar no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com doença inflamatória intestinal de extrema importância . Pode reduzir os custos da saúde servindo como triagem para pacientes que necessitem repetir colonoscopia/ retossigmoidoscopia. 2ª - Não 3ª - Acreditado que pode reduzir custos indiretos de longo prazo 4ª - Não 5ª - Não
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. EXAME DE BAIXO CUSTO E QUE É IMPORTANTE PARA ESTRATIFICACAO DA DOENÇA INFLAMATORIA INTESTINAL VISANDO MELHOR TTO E ASSIM EVITANDO NECESSIDADE DE INTERNAÇOES E USO DE MEDICACOES SEM EFETIVIDADE 2ª - NAO 3ª - NAO 4ª - NAO 5ª - EXAME DE BAIXO CUSTO E QUE É IMPORTANTE PARA ESTRATIFICACAO DA DOENÇA INFLAMATORIA INTESTINAL VISANDO MELHOR TTO E ASSIM EVITANDO NECESSIDADE DE INTERNAÇOES E USO DE MEDICACOES SEM EFETIVIDADE

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina é um exame não invasivo muito útil no diagnóstico e acompanhamento da atividade da Doença de Crohn colônica 2ª - O aumento da calprotectina é preditivo de uma piora da atividade da doença, antes mesmo que haja piora dos sintomas clínicos. E com isso já podemos mudar ou otimizar nossa estratégia terapêutica, evitando assim um desgaste na saúde física e mental do paciente. 3ª - A calprotectina pode substituir exames mais caros e invasivos como a colonoscopia, espaçando a solicitação deste exame através do acompanhamento constante com a calprotectina fecal. 4ª - A colonoscopia é muito mais cara, envolve mais gastos e riscos para o paciente do que a calprotectina fecal. Só isto já seria uma economia imensa de gastos para o governo. 5ª - Não.
17/01/2024	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O atual diagnóstico e monitoramento da Doença de Crohn no SUS envolvem uma combinação de exames endoscópicos, histopatológicos, laboratoriais e de imagem. No entanto, a colonoscopia, embora eficaz, pode ser invasiva e desconfortável para os pacientes, levando a desafios logísticos, como filas de espera extensas e repetições frequentes., A incorporação da calprotectina fecal como ferramenta de monitoramento apresenta uma alternativa não invasiva e valiosa. Esse exame fornece dados quantitativos e qualitativos sobre a atividade inflamatória, permitindo uma avaliação mais precisa da necessidade de procedimentos invasivos., Destaco a importância logística dessa incorporação, considerando a enorme demanda por colonoscopias e endoscopias, que muitas vezes resulta em longas filas de espera. A calprotectina fecal, ao oferecer uma opção menos invasiva, poderia aliviar esses gargalos logísticos, proporcionando uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis., Compreendemos que a evidência para a eficácia da calprotectina fecal foi um ponto crítico nas discussões do Comitê. No entanto, gostaríamos de ressaltar a necessidade de considerar estudos randomizados e evidências que demonstrem a acurácia dos métodos atualmente adotados pelo SUS, como os exames de PCR e VHS., Destacamos a importância de o NATS trazer estudos robustos e evidências claras sobre a eficácia das práticas habituais do SUS (PCR e VHS). Isso contribuirá para uma análise mais completa e embasada sobre a incorporação ou não da tecnologia em discussão. Em conclusão, acreditamos que a calprotectina fecal pode desempenhar um papel crucial no monitoramento da Doença de Crohn, oferecendo benefícios logísticos e representando uma alternativa valiosa para os pacientes do SUS. Ressalto a necessidade de análises detalhadas das evidências, considerando a realidade e as necessidades dos pacientes. 2ª - Compreendemos que a evidência para a eficácia da calprotectina fecal foi um ponto crítico nas discussões do Comitê. No entanto, gostaríamos de ressaltar a necessidade de considerar estudos randomizados e evidências que demonstrem a acurácia dos métodos atualmente adotados pelo SUS, como os exames de PCR e VHS. No documento anexo enviamos evidências clínicas, incluindo revisões sistemáticas, da acurácia da cal'protectina fecal. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Documento anexo.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Juntamente com o PCR auxilia na avaliação da atividade inflamatória intestinal podendo diminuir o intervalo para exames endoscópicos e radiológicos e ajudando no ajuste do tratamento 2ª - Não 3ª - Diminui intervalo de exames endoscópicos e radiológicos mais custosos 4ª - Além disso o tratamento pode ser ajustado ou até descontinuado caso a fCal permaneça baixa indicando remissão histológica 5ª - Util e de baixo custo
17/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve-se facilitar a investigação de doenças intestinais de forma não invasiva na rede pública de saúde 2ª - A calprotectina é tem se apresentado como eficiente no acompanhamento de atividade inflamatória da mucosa intestinal, de forma que não precisaria subjugar o paciente a um exame invasivo como a colonoscopia. 3ª - A calprotectina diminui a fila de pacientes para colonoscopia, barateando o processo de acompanhamento clínico e destinando a colonoscopia aos pacientes que realmente precisam desse exame. 4ª - Sendo a colonoscopia um exame mais custoso que a calprotectina, haverá sim redução de custo! 5ª - Não
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina é um excelente marcador biológico inflamatório de mucosa intestinal, que auxilia muito na tomada de decisão sobre manutenção de tratamento, realização de exames invasivos e como diagnóstico diferencial de algumas patologias 2ª - não 3ª - não 4ª - o custo do exame é menor que uma colonoscopia, apresentando dados semelhantes de inflamação de mucosa, o que nos auxilia na tomada de decisão 5ª - não
17/01/2024	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho necessário, pois é um exame importante para saber e como cursar o diagnóstico da DII, e com isso facilitando a melhora. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Calprotectina é um exame de fácil realização, relativamente barato, que ajuda na monitorização e diagnóstico da inflamação intestinal, e que pode evitar muitas vezes a solicitação de colonoscopias excessivamente solicitadas, melhorando as filas da colono, e a monitorização adequada do paciente com D de Crohn. Assim conseguimos também diferenciar uma diarreia não inflamatória de uma inflamatória. 2ª - Vários trabalhos publicados mostram sua evidência clínica favorável. Já citado pelas entidades como o Gediib. 3ª - Economia ao deixar de pedir mais colonoscopias para diagnóstico diferencial e monitoramento. 4ª - Redução do uso de imunobiológicos com o diagnóstico precoce e com monitoramento mais adequado. 5ª - Peço a incorporação, pois pacientes do SUS são negligenciados no seu atendimento, por namorarem condições nem no seu diagnóstico correto! Sou trabalhadora do SUS há quase 30 anos, fornecemos medicação de alto custo, mas precisamos diagnosticar corretamente e monitorar adequadamente para justificar o uso de uma medicação tão cara, oferecida pelo governo.
17/01/2024	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Calprotectina Fecal (CF) deve ser incorporada no SUS para Doença de Crohn (DC) no cólon. Trata-se de uma necessidade não atendida para o diagnóstico de uma doença que, por ser rara, resulta em limitações na sua pesquisa clínica e na obtenção de dados com alto nível de evidência científica. Apesar disso, os estudos com maior nível de evidência disponíveis na literatura sobre o tema demonstram que a cicatrização endoscópica está associada a melhores resultados clínicos em longo prazo, por isso seu monitoramento é essencial para tomada de decisão em relação ao tratamento. Em decorrência dos achados descritos, a avaliação da mucosa por ileocolonoscopia tornou-se o padrão-ouro para acompanhamento dos pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais (DII). Entretanto, é método invasivo e com alta demanda de realização. Há evidências também que apontam que os biomarcadores, em especial a CF, apresentam melhor correlação com atividade endoscópica do que sintomas clínicos. A CF é um biomarcador que possui boa acurácia para diagnóstico e acompanhamento de DC, é capaz de possibilitar uma priorização e redução do número de colonoscopias, o que impacta também nos custos de gerenciamento dessas patologias. 2ª - Sim, principalmente em relação à relevância do monitoramento de sintomas clínicos junto com a cicatrização de mucosa nos pacientes com Doença de Crohn. Há referências sobre a associação da cicatrização de mucosa intestinal associada a melhores resultados clínicos a longo prazo. A inflamação da mucosa, mesmo na presença de remissão clínica, está associada a complicações relacionadas à doença em longo prazo, crises e cirurgias. Enviado documento anexo com parecer completo. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doenças Inflamatórias Intestinais possuem muitas especificidades, por isso cada caso precisa ser avaliado minuciosamente para receber o tratamento mais adequado e o paciente possa ter assegurada a sua melhor qualidade de vida. 2ª - não 3ª - Conforme falei acima sobre análise minuciosa de cada caso, isso acarreta necessidade de muitos exames para o paciente, o que gera enorme gasto no tratamento da doença. 4ª - Conforme falei acima sobre análise minuciosa de cada caso, isso acarreta necessidade de muitos exames para o paciente, o que gera enorme gasto no tratamento da doença. 5ª - não
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado pois é usado em todo o mundo atualmente para controle de pacientes com DC em atividade. Apresenta inumeros estudo mostrando sua efetividade, segurança e custo efetividade. 2ª - Sim. Estudo STRIDE II, além das bibliografias em anexo... 3ª - não é minha área de expertise, mas apresenta estudo de custo efetividade 4ª - Nenhuma 5ª - Não
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante ferramenta de acompanhamento dispensando colonoscopias frequentes 2ª - Evidências apontam economia em saúde 3ª - Idem 4ª - Idem 5ª - Esposo com Chron
17/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame muito importante para nós pacientes de doenças autoimunes. Marcador de inflamação não invasivo. Essencial para controle da doença. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Sou portadora de doença de crohn, e o exame de calprotectina é muito importante.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/01/2024	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. MELHORIA DE VIDA DOS PACIENTES 2ª - MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES 3ª - MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES 4ª - MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES 5ª - MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Calprotectina Fecal (CF) deve ser incorporada no SUS para Doença de Crohn (DC). Os estudos com maior nível de evidência disponíveis na literatura demonstram que a cicatrização endoscópica está associada a melhores resultados clínicos, por isso seu monitoramento é essencial para tomada de decisão em relação ao tratamento. A colonoscopia é o padrão ouro e os biomarcadores apresentam uma melhor correlação com atividade endoscópica do que o monitoramento apenas de sintomas clínicos. A calprotectina fecal apresenta boa acurácia no diagnóstico e monitoramento de doenças inflamatórias intestinais, sendo o principal biomarcador. É relevante incorporar a calprotectina no SUS porque a colonoscopia é um exame invasivo, de maior custo e com riscos inerentes ao procedimento. A calprotectina é um exame mais barato e menos invasivo que pode auxiliar na redução da fila de colonoscopia, diminuir custos e ser menos desconfortável e arriscado ao paciente. 2ª - Sim, acrescentar o estudo CALM que apresenta evidências de que a avaliação clínica associada a biomarcadores possui em melhores desfechos e outro estudo que aponta a Calprotectina Fecal como o principal biomarcador de atividade endoscópica, com melhor correlação do que PCR. Ambos os estudos enviados em anexo. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/01/2024	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina fecal deve ser incorporada no SUS por ser um biomarcador muito importante no monitoramento dos pacientes com Doença de Crohn. Apresenta boa correlação com a presença de lesões endoscópicas, portanto, permite uma avaliação objetiva da inflamação da mucosa, já que há muita inconsistência entre sintomas e a presença de úlceras à colonoscopia e, portanto, a clínica não é suficiente para guiar o tratamento destes pacientes. Muito importante para a programação e avaliação da necessidade de realização de colonoscopias para avaliar a presença de úlceras nestes pacientes. A presença de inflamação persistente e lesões ulceradas na mucosa intestinal leva a complicações, como fístulas e estenoses que aumentam a morbimortalidade destes pacientes. Em pacientes que atingiram a remissão e se apresentam sintomáticos, a dosagem de PCR pode resultar em dúvidas sobre o status inflamatório do paciente e a necessidade de otimização de terapia o que leva à solicitação de colonoscopias para esclarecimento. Como há boa correlação da calprotectina com a endoscopia, acrescentá-la à investigação muitas vezes permite que optemos por não realizar da colonoscopia uma vez que dosagens baixas reduzem muito a possibilidade de inflamação ativa nos pacientes e, portanto, os sintomas devem estar relacionados outra doença gastrointestinal como a síndrome do intestino irritável. Além disso, é alternativa para avaliação de pacientes no pós operatório e naqueles que tem risco elevado para colonoscopia como idosos ou pacientes com muitas comorbidades. Há também outra situação em que é particularmente útil: naqueles pacientes que não apresentam elevação de PCR quando evoluem com reativação de doença (já que apresenta maior sensibilidade do que a PCR, frequentemente há elevação da calprotectina e a PCR permanece normal). Portanto, é um exame indispensável no acompanhamento de pacientes com Doença de Crohn. 2ª - "Enviados em anexo artigos científicos demonstrando: 1. A correlação de desfechos clínicos positivos à obtenção da cicatrização de mucosa intestinal nos pacientes (revisão sistemática com meta-análise), 2. O estudo CALM que compara monitoramento de pacientes com Doença de Crohn por sintomas associados a biomarcadores ("tight control") e monitoramento baseado somente em sintomas, que demonstra maior porcentagem de desfechos clínicos e endoscópicos favoráveis no primeiro grupo, 3. Estudo POCER que demonstra melhores desfechos na otimização terapêutica precoce em pacientes de risco em pós operatório e subanálise que demonstra alto valor preditivo negativo e sensibilidade da calprotectina nesses casos, comprovando sua utilidade nessa população. " 3ª - não desejo contribuir em relação à avaliação econômica 4ª - não desejo contribuir em relação ao impacto orçamentario 5ª - Como médica gastroenterologista que acompanha pacientes em ambulatório especializado em doenças inflamatórias intestinais do SUS posso perceber a importância deste exame. Reduzir o número de colonoscopias não só produz impacto orçamentário e na redução de filas para realização desses exames, como também facilita a adesão dos pacientes aos exames de monitoramento. A colonoscopia, embora seja o padrão ouro, é um exame que necessita de um preparo que acrescenta sofrimento aos pacientes durante o acompanhamento. Muitas vezes perdas de dias no trabalho para a realização e a necessidade da presença de acompanhante, o que muitas vezes é difícil de conseguir. Já é possível realizar este exame em pacientes que contam com auxílio da saúde suplementar e a sua inclusão como procedimento do SUS ajudará a trazer equidade nos cuidados de saúde no Brasil. A disponibilidade deste exame para os pacientes com doenças inflamatórias é muito importante, inclusive

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
		considerando que são doenças de alta morbidade e com acompanhamento prolongado. Muitos pacientes são jovens ao diagnóstico e, por se tratar de doença crônica, conviverão com ela durante a maior parte de suas vidas. Reduzir o número de colonoscopias nestes pacientes pode representar menor desconforto e redução dos riscos associados ao exame (sedação e riscos inerentes ao procedimento). Um dos alvos do tratamento é a normalização da qualidade de vida dessa população e a possibilidade de monitoramento com mais uma alternativa não invasiva certamente é um passo em direção a este objetivo.
17/01/2024	Empresa	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina fecal tem grande impacto positivo no diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com DII, sua elevação pode inclusive surgir antes da recidiva clínica! Também é parâmetro fidedigno de atividade da doença. 2ª - Tem papel importante no diagnóstico e seguimento nas DII 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
17/01/2024	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu sou totalmente a favor da liberação do exame, pois é um meio de controle fundamental a todos os pacientes que tenham DII. Por ele, temos um controle prático e eficiente da inflamação do intestino. Um método não invasivo e sem dores. 2ª - É clinicamente comprovado a eficiência do exame calprotectina fecal e a importância do mesmo para o acompanhamento de pessoas que tenham DII. 3ª - Nem todo mundo tem condição de pagar por uma colonoscopia, que é um exame super invasivo. Ou ao menos pagar o exame de calprotectina fecal, por isso sou a favor da liberação do mesmo pelo SUS. 4ª - Ajudaria muitos pacientes que tenham DII e não possui condições financeiras pra realizar o exame. 5ª - Sou portadora de doença de Crohn. Possuo o diagnóstico há 3 anos. Nesse tempo o exame calprotectina fecal foi indispensável para o meu diagnóstico e acompanhamento. Mesmo que eu tivesse que pagar pra isso. No momento preciso fazer novamente, mas não tenho condições financeiras para pagar. Estarei mandando o pedido por PDF... Precisamos da liberação pelo SUS!!!!
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame importante para controle da doença e que evitaria gastos maiores do setor público com internações e outros procedimentos dos pacientes com doença inflamatória intestinal. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame importante para saber da atividade da doença inflamatória intestinal 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
29/12/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .
29/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este exame é fundamental no acompanhamento de paciente com chron 2ª - Exame evidência o grau da inflamação intestinal 3ª - Muitas pessoas tem dificuldade de acesso pelo custo 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Calprotectina Fecal é um exame importante de ser incluído ao tratamento no SUS para acompanhamento de doenças inflamatórias intestinais. Monitora de forma menos agressiva comparado a colonoscopia reduzindo assim a quantidade de vezes que uma pessoa realiza esse segundo exame ao longo da vida, fazendo somente quando necessário. 2ª - Já necessitei realizar exame de calprotectina solicitado pelo médico responsável pelo meu acompanhamento mas não consegui fazer por conta do preço. Como o exame não estava disponível pelo SUS, não tive como levar para as consultas seguintes. 3ª - É um exame que custa em média 200 reais pela rede privada, custo elevado para grande parte da população brasileira. A inclusão no SUS gera melhores condições de acompanhamento no tratamento de doenças inflamatórias intestinais. 4ª - Devido ao alto valor o exame acaba não sendo realizado por muitas pessoas 5ª - -

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Calprotectina Fecal é um exame extremamente necessário para portadores de doenças intestinal e infelizmente é um exame caro que muitos não tem condições de fazer quando solicitado pelo médico 2ª - Não tenho contribuição 3ª - Não tenho contribuição 4ª - Não tenho contribuição 5ª - Não tenho contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como portadora da doença de Crohn acho extremamente necessário o exame 2ª - Exame rápido, sem dores como uma colonoscopia 3ª - Muito mais barato do que uma colonoscopia, a qual são necessários médicos, enfermeiro, aparelhos 4ª - Nao 5ª - Nao
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse exame preciso fazer todo ano para monitorar, ele não é acessível financeiramente para todos, é algo que afeta diretamente na vida dos pacientes. 2ª - Todos os anos preciso realizar o exame para verificar a inflamação 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Precisa estar no Sus pela sua relevância para os pacientes, é muito utilizado
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que deve ser incorporado no SUS pra uma qualidade de vida para importador da doença. 2ª - Nao 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame deve ser incorporado ao SUS, uma vez que, já faz parte do SUS o tratamento para Doença de Cronh, ou seja, não faz sentido não haver mecanismos para identificar melhor o diagnóstico do paciente. Minha filha é portadora de Doença de Cronh, e foi através do exame de calprotectina fecal + colono que o médico foi assertivo no diagnóstico e buscou-se o melhor manejo para a minha filha. O exame é de extrema relevância para o diagnóstico precoce e um marcador que auxilia em que estágio está o quadro de inflamação da doença. 2ª - O exame contribui para evidenciar em qual estágio se encontra a inflamação do paciente, é um exame que somado aos outros permite ao médico fechar o diagnóstico e assim administrar o melhor tratamento. 3ª - Os médicos tendo as ferramentas corretas e necessárias para chegar no diagnóstico correto, faz com que economize, pois, a falta do exame em questão pode confundir o diagnóstico com outras doenças e causando um custo desnecessário ao SUS, já que diagnóstico errado, tratamento errado, causando uma avalanche de erros e levando o paciente a buscar ainda mais o sistema de saúde pública para sanar outros novos problemas desencadeados pelo erro do diagnóstico. E ainda causando mais problemas de saúde ao paciente, o qual poderá processar o SUS e gerar mais custos à saúde pública. 4ª - Se realizar um comparativo de custos de exame e custos de possíveis problemas por não haver o exame calprotectina fecal, os problemas que podem vir a ocorrer, vão chegar ao resultado de que será mais econômico fornecer o exame ao invés de não forçar. 5ª - É dever do Estado fornecer o exame em questão ao cidadão, pois, o exame vai auxiliar muito tanto para o médico, o paciente e o próprio sistema de saúde pública.
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nos que temos doença intestinal já precisamos que seja fornecidos pelo SUS pois fazemos tal exame com frequência e o valor não é acessível para todos 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Facilitar 2ª - Melhoras no diagnóstico 3ª - Exame muito caro 4ª - Muito 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho doença de chron e sei a importância que esse exame tem para os portadores, ele pode adiar uma colonoscopia, que é um exame muito mais complicado. Ser incluído no rol da ANS já foi uma vitória, mas nem todo mundo tem convênio ou condições financeiras para bancá-lo. 2ª - Através desse exame, consegui acompanhar minha doença. No início, ele marcava 8 mil. E eu não podia fazer colonoscopia devido o grau da inflamação. Hoje, ele apresenta 21, e não preciso fazer mais do que uma colono por ano, realizando a calprotectina semestralmente. 3ª - Esse exame não tem um custo fácil, já cheguei a pagar mais de R\$200 para realizá-lo antes de ser incorporado ao rol da ANS. Para quem já tem os custos com medicamentos e outros exames, esse valor pode pesar e muito. 4ª - Novamente, reforço que o peso no orçamento de uma pessoa doente pode ser muito grande, e ela pode, inclusive adiar esse exame para fazer um mais evasivo que tenha no SUS, sem necessidade. 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos pacientes não tem plano de saúde e nem condições financeiras de arcar com os custos dos exames particular. Por isso, algumas vezes acabam tendo complicações sérias e até mesmo vindo a óbito por causa da morosidade e dificuldade de tratamento. 2ª - A calprotectina fecal é um exame extremamente importante para o tratamento adequado de pessoas com di 3ª - Nada a contribuir 4ª - Nada a contribuir 5ª - Nada a contribuir
29/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Doença de Crohn atinge pessoas de todas as classes sociais, porém nem todas tem condições financeiras para fazer a calprotectina por ser um exame caro e não ter em todos os municípios levando o paciente a ter custos com viagens e alimentação para fazer em outra cidade. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu sempre faço o exame para acompanhar a doença é menos evasivo que a colonoscopia. E ainda tem clínicas que atendem pelo SUS que fazem colonoscopia mal feita que acabam não vendo de fato o que está acontecendo com o paciente (aconteceu comigo), então nesse caso acredito eu que até economizaria dinheiro público reduzindo o numero de colonoscopias. 2ª - No auge da minha doença em 2020 o SUS agendou para mim uma colonoscopia, da hora que entrei e sai foram 15 minutos, ou seja, muito rápido, achados clínicos nenhum, já Tinha diagnóstico anterior da doença do ano anterior (colonoscopia+biópsia) e vários exames de calprotectina de acompanhamento, mas me mudei de estado e o médico solicitou uma nova colonoscopia. Eu não aceitei aquele resultado fui fazer o exame de calprotectina e o resultado deu 3 mil, levei no médico o mesmo que me consultou e fez a colonoscopia e ele falou que não tinha explicação, na época até me encaminhou para outra especialista. Mas acho que a calprotectina sim poderia reduzir gastos com colonoscopia, nesse meu caso acho que foi uma colonoscopia mal feita. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Visto que é um exame de extrema importância e necessidade para pacientes com crohn, deixo meu manifesto a favor. 2ª - . 3ª - O gasto com uma doença crônica na maioria das vezes é inacessível para um paciente cobrir. O SUS é de extrema importância no acompanhamento de uma doença, fornecendo exames, cirurgias e medicamentos. 4ª - . 5ª - .
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora de uma DII e sei da importância do exame de calprotectina fecal no tratamento e monitoramento da doença. 2ª - Sabemos o quanto a colonoscopia é invasiva e seu preparo é desagradável e complicado. , O exame de calprotectina fecal torna mais humano esse tratamento, pois em alguns casos, pode substituir a colonoscopia. 3ª - Esse exame na rede particular não é barato e muitas vezes fica inacessível economicamente. 4ª - Não haverá grande impacto orçamentário. E a saúde está acima de qualquer outra situação. 5ª - Aguardando que esse exame seja incorporado ao SUS.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para pacientes que tenham doenças inflamatórias intestinais, esse exame é de extrema importância, porém tem um custo alto e muitas vezes por não ter no SUS deixam de realizá-lo o que pode ocasionar na piora do estado clínico do paciente. 2ª - O exame consegue muitas vezes substituir a colonoscopia, ele consegue demonstrar o nível de inflamação de uma forma mais prática e simples, e muitas vezes consegue ser mais eficaz que a colono. 3ª - Como paciente posso dizer que o valor do exame é realmente alto para maioria da população, algumas vezes eu já quase não consegui realizar por este motivo, apenas consegui com ajuda de familiares. 4ª - Não 5ª - Não incluir este exame no SUS, é o mesmo que negligenciar diversos pacientes de baixa renda, o que pode ocasionar uma piora no quadro da doença., A não inclusão deste exame é o mesmo que inviabilizar a população brasileira, que em sua maioria é de classe baixa, periférica, trabalhadora e que não tem como arcar com o custo do exame, pois ou paga o exame ou sobrevive.
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente e usuária da saúde suplementar/privada felizmente eu tenho acesso ao exame. Tenho recidivas frequentes e prolongadas, e graças ao exame consigo monitorar as crises sem ter que me submeter a colono, cujo preparo é muito debilitante. Trabalho como médica pelo SUS, sendo que tenho pacientes que aguardam colonoscopia há 3 anos. Acredito que os portadores de DII seriam beneficiados com o exame, desde que bem indicado, pois seria possível monitorar e até ajustar dose da medicação baseado no exame uma vez que a colono esteja indisponível. Sem contar que fazer colono anual já é altamente invasivo, se imaginem tendo que fazer mais vezes? Minhas crises duram meses, já teve época de durar ano. E isso se perdura há 9 anos. Pq os usuários do SUS, que já sofrem com longos períodos de demora por atendimento, não poderiam se beneficiar com um exame que inclusive foi incorporado pela ANS. Todos temos os mesmos direitos. Como médica acho triste demais ver que infelizmente o cidadão mais pobre sofre muito mais. Coloquem restrições, de que apenas especialistas podem solicitar, ou alguma diretriz de utilização. Mas não deixem de oferecer mais uma alternativa para uma doença que castiga tanto os portadores. Imaginem-se tendo aquela gastroenterocolite que todos eventualmente tem um dia todos os dias, por vezes por meses... isso é o que temos que lidar. Sei que a colono ainda é o método de escolha. Mas a calprotectina pode sim ajudar a avaliar a atividade da doença nos intervalos entre as colonos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Algumas doenças devem ser tratada de maneira que o paciente seja melhor assistido, através de consulta e exames 2ª - ... 3ª - ... 4ª - .. 5ª - ..
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame extremamente importante para nós pacientes que lidamos com doenças inflamatórias intestinais para o acompanhamento da nossa doença. 2ª - Com ele muitas vezes não é necessário fazer exame invasivo como a colonoscopia. 3ª - Se trata de um exame caro e nem todos os pacientes têm essa disponibilidade econômica, ele estando disponível no sus ajudaria muito nos pacientes no controle e monitoramento da nossa doença. 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um exame importante para diagnóstico da doença de crohn e deixaria de fazer um exame evasivo igual a colonoscopia 2ª - Tive que fazer outros exames até descobrir que estava com o crohn 3ª - Paguei caro na calprotectina 4ª - Poderia comprar medicamento e tive q gastar com exames 5ª - Precisamos urgentemente desse exame pelo Sus

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente de DC em fase de remissão, faço o monitoramento com colonoscopia anualmente. De acordo com minha médica, a frequência da colonoscopia pode ser menor caso eu siga o monitoramento com a calprotectina fecal. A colonoscopia é um exame invasivo, exige um preparo debilitante e que afeta a minha rotina não apenas no dia preparo, com dieta restritiva e específica que atinge diretamente a rotina pessoal e profissional, e o dia de exame, que exige sedação e acompanhamento, e proíbe atividades motoras e deslocamentos, mas principalmente afeta a minha saúde nas semanas seguintes, já que organismo demanda tempo para se recuperar do procedimento. Para quem já está com a saúde debilitada, esse exame pode ser extenuante. Por isso, na medida do possível para um paciente de DC, substituir um exame de colonoscopia pelo da calprotectina fecal pode aliviar o desconforto do monitoramento e aumentar a adesão ao tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame simples para monitorar a doença de crohn. Hoje é feito através da colonoscopia, um exame desconfortável, que requer um preparo com dieta muito restritiva e que muitas vezes os aparelhos estão quebrados. A pessoa faz todo o preparo, e no dia do exame, não pode fazer, porque o aparelho está quebrado. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. 0 2ª - 0 3ª - 0 4ª - 0 5ª - 0

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame essencial e caro na rede particular. Com ele podemos monitorar o nível de inflamação no intestino sem precisarmos nos submeter a Colonoscopia. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os portadores de Doença de Crohn tem direito a todo tipo de exame que possa monitorar a atividade da doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente e o exame de calprotectina me auxilia a não precisar passar por colonoscopias tão frequentes (outro exame completamente invasivo), auxiliando a ter uma monitoria mais frequente do estado da minha doença para poder tomar as medidas necessárias nutricionais ou medicamentosas 2ª - Nao 3ª - É um exame muito caro e no momento que não estava com plano de saúde e tive que pagar por ele precisei de ajuda de amigos para pagar 4ª - Tendo em vista a classificacao de Chron e colite como rara creio que não tenha um impacto tão grande no orçamento da saúde 5ª - Nao
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Calprofectina é um exame essencial para o paciente de Crohn, que pode evitar até mesmo a colonoscopia, um exame muito invasivo e que não pode ser feito no estado mais crítico da doença, necessitando assim da Calprofectina. 2ª - Nao 3ª - O exame de calprofectina pode evitar exames mais custosos como a colonoscopia, diminuído a fila para agendamento para o exame. 4ª - Nao 5ª - O exame de Calprofectina é essencial para o portador da Doença de Crohn, facilitando no sua tratamento e qualidade de vida

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de novas opções de tratamento 2ª - Precisamos de novas medicações pelo sus 3ª - não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente, o exame, aliado à colonoscopia, é fundamental para o processo de acompanhamento da doença, logo, deve ser acessível via SUS a todos que necessitam. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de extrema importância a implementação desse exame, pois os pacientes com doenças intestinais inflamatórias precisam fazer com frequência para acompanhamento. 2ª - Não 3ª - Por ser um exame de alto custo é de extrema importância a inclusão no SUS. 4ª - Não 5ª - Não , ,
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente com doença de Chron, vejo a necessidade da inclusão desse exame no SUS, pois é um exame de rotina para quem tem doença inflamatória intestinal e nós pacientes muitas das vezes não tem condições financeiras para arcar com o pagamento desse exame de forma 2ª - É um exame de rotina para que os médicos acompanhem a atividade da doença inflamatória intestinal. Realizado com frequência 3ª - É um exame caro, para a maioria da população, principalmente de baixa renda 4ª - Para quem faz acompanhamento por ter doença inflamatória intestinal, já tem um vida pouco estruturada financeiramente pois a doença muito das vezes limita muito a pessoa. Gastos com exames e com tudo que envolve a doença impacta muito no orçamento do paciente e dos familiares 5ª - As doenças inflamatórias intestinais vem sendo muito comum na população. A maioria dos pacientes sofrem mudanças bruscas em suas vidas após um diagnóstico de DII. É preciso maior sensibilidade do governo a essas pessoas, que na maioria das vezes não tem um atendimento multidisciplinar e adequado para sua condição clínica.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse exame é fundamental para o acompanhamento e diagnóstico das DII. 2ª - Não. 3ª - Não. 4ª - Não. 5ª - Não.
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Na minha opinião deve ser incorporado porque é muito relevante para os pacientes de doenças inflamatória intestinal 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame importante para acompanhar doença inflamatória intestinal, após o diagnóstico. Evita a necessidade de fazer colonoscopias de repetição para acompanhar a doença. 2ª - Necessitei fazer o exame e teve importante resultado para verificar q a doença inflamatória estava controlada. 3ª - É um exame caro para pagar em laboratório não sendo viável pagar. 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame extremamente caro, para quem não tem condições de pagar, e fazer colonoscopia sempre afeta a nossa saúde mais do que um simples exame de fezes. Colonoscopia leva anestesia, anestesia não é algo que devemos ficar tomando tantas vezes assim. É importante que as pessoas possam ter acesso a exames simples e que não façam mal a nossa saúde, que já está debilitada pela própria doença. Colonoscopia deveria ser somente em casos mais extremos - quando já há a detecção na calprotectina. 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente e constantemente preciso fazer o procedimento, e nem sempre posso realiza-lo, pois é um exame pago! 2ª - O procedimento avalia a evolução da doença no paciente. 3ª - O valor particular é em torno de 300,00. 4ª - não 5ª - não
29/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Direito de todos 2ª - Não 3ª - Valor do exame não é acessível 4ª - Nao 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. o exame de Calprotectina, e um exame extremamente eficaz para avaliação do da evolução da doença e do grau de inflamação, além é menos evasivo no sentido que e feito pelas fezes que são facilmente coletadas, não sendo necessário preparo, ou a tomada de contrastes, 2ª - Os achados deste estudo apresentaram a relação significativa, dos biomarcadores fecais, principalmente da calprotectina, com, o diagnóstico e atividade endoscópica das DII. Como podemos, constatar nos artigos usados nesta revisão, os ensaios quantitativos da calprotectina, tanto na doença de Crohn quanto na, retocolite ulcerativa, encontram-se consolidados na literatura, científica e constituem uma ferramenta viável para o estudo,, diagnóstico e avaliação de recorrência pós-operatória dessas, doenças. 3ª - É uma exame relativamente barato, e rápido, não demandando grandes tecnologias. 4ª - Não 5ª - não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esse exame é essencial para o monitoramento de atividade de pacientes com doença crônica inflamatória intestinal, e por não ser um exame invasivo e relativamente de baixo custo é extremamente importante a sua incorporação no SUS para amplamente ser acessível a todas as pessoas com está doença autoimune. 2ª - - 3ª - - 4ª - - 5ª - -

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um exame essencial para detectar doenças 2ª - Exame não invasivo 3ª - Exame mais barato 4ª - Nao 5ª - Nao
29/12/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Direito do paciente. Facilita o acompanhamento, diagnóstico e linha de tratamento 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu como paciente sou monitorada com esse exame e ele é de extrema importância para o rastreio da doença 2ª - Não 3ª - E um exame caro tem que ser disponibilizado no sus 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma forma de fazer o controle de uma Doença Crônica que não tem cura apenas controle, por isso é tão importante 2ª - O médico acha importante esse exame para controle da Doença do Cronh 3ª - Não sei 4ª - Controlar uma doença sempre é mais barato que tratar 5ª - Controlar uma doença crônica é sempre muito importante para evitar gastos futuros com tratamento

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame de calprotectina fecal foi parte determinante para o fechamento do meu diagnóstico de doença de crohn, é um exame importante para determinar o nível de inflamação intestinal o que ajuda na condução do tratamento da doença, infelizmente não está disponível no SUS e por isso tive que pegar dinheiro emprestado para fazer o exame que custou na época 300 reais. A doença de crohn debilita o paciente e com isso a vida profissional fica afetada, os gastos com medicamentos, exames, consultas, transporte é alto então tudo que puder ajudar a diminuir esses gastos é bem vindo. 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame com elevado custo para quem não tem condições de pagar 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A calprotectina fecal é um exame muito útil no meu caso, para a avaliação da inflamação intestinal. E muito menos invasiva, menos desconfortável, e mais barata que a colonoscopia. Podendo ser realizada com mais frequência 2ª - Não 3ª - É um exame muito mais barato se comparado a colonoscopia 4ª - Não 5ª - No meu caso, a calprotectina fecal é muito útil para a avaliação da evolução do meu tratamento da doença de Crohn.
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame caro e necessário para o tratamento, portanto, precisa ser incorporado ao Sus. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário para os pacientes 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um ótimo exame de baixo custo e não invasivo para acompanhamento da doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Instrumento fundamental para controle e acompanhamento da atividade da doença, diminuindo a necessidade de fazer o exame de colonoscopia de forma frequente. 2ª - Não 3ª - O exame é de baixo custo em relação a colonoscopia. 4ª - Não 5ª - Não
30/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um exame imprescindível e não invasivo, para o começo de diagnósticos de doenças graves, como as doenças inflamatórias intestinais. 2ª - É de suma importância para diagnósticos de doenças graves e de difícil detectacao. 3ª - O valor do exame não é alto. 4ª - O impacto financeiro não seria alto, pois o exame tem custo baixo. 5ª - O exame de calprotectina fecal hoje é uma das melhores ferramentas para começo de diagnóstico de doenças raras, de difícil constatação pelos médicos e o mais importante que é um exame não invasivo. Porém, para o padrão da maioria da população é um exame caro, por isso é necessário o colocar a disposição de toda população, para prevenção e diagnóstico de doenças graves.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O exame de calprotectina é fundamental, visto que é uma substituição do exame de colonoscopia, sendo um exame incômodo ao paciente. Dessa forma, muitos não têm condição de pagar um exame desse por fora, por isso, é preciso pensar na população de baixa renda e no próprio paciente, independente de sua classe social, viabilizando os serviços médicos também na realização da colono, dando prioridade a outros exames mais complexos ou mesmo cirurgias. 2ª - não 3ª - não 4ª - não 5ª - não
30/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisei desse exame e o valor é alto, não é coberto por planos de saúde. Só quem tem DII sabe o que enfrenta para tratar essa doença. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
30/12/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As precisam desse tratamento 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao
30/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. . 2ª - . 3ª - . 4ª - . 5ª - .

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado, pois é um exame muito mais fácil e rápido de ser realizado como controle das taxas de inflamação no organismo. Sabemos o quanto é complicado a realização de colonoscopia pelo SUS e dificilmente um paciente consegue realizar outros exames de imagens além da colonoscopia recomendada uma vez ao ano. A calprotectina fecal dará ao médico uma condição mais específica/objetiva de adequar o tratamento do paciente, pois poderia ser solicitado mais de uma vez no ano. 2ª - Não 3ª - Para um paciente em doença ativa, é muito menos custoso para os cofres públicos liberar a realização de duas ou três calprotectina anuais do que mais de uma colonoscopia (a anual - recomendada - e outras que o médico ache necessário) para ajustar do tratamento medicamentoso. 4ª - Para um paciente em doença ativa, é muito menos custoso para os cofres públicos liberar a realização de duas ou três calprotectina anuais do que mais de uma colonoscopia (a anual - recomendada - e outras que o médico ache necessário) para ajustar do tratamento medicamentoso. 5ª - Não
30/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes dependem dessa liberação para acesso a uma qualidade de vida melhor 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Nao
30/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que ajudará muitos pacientes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame altamente necessário para monitoramento e investigação no tratamento de doença de Crohn 2ª - Comprovado cientificamente que as taxas detectadas no exame trazem um melhor monitoramento e diagnóstico. 3ª - Exame com custo elevado não acessível para a maioria da população 4ª - Exame necessário ser realizado várias vezes ao longo do tratamento e com alto custo.. 5ª - Exame não invasivo muito necessário para monitoramento e diagnóstico no tratamento de doença de Crohn.
30/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos pacientes precisam desse medicamento no tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/12/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Este exame é muito importante para o monitoramento da doença de chron e por ser muito caro, nem todos têm oportunidade de fazer. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
31/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Exame de extrema necessidade para monitoramento do quadro do paciente sem a necessidade de exames evasivos que colocam a saúde e integridade do paciente em risco. 2ª - Não 3ª - Hoje este exame tem um valor rasoavelmente elevado considerando a necessidade de realização frequente para monitoramento do quadro inflamatório do paciente. 4ª - Não 5ª - Graças a este exame hoje posso ter um monitoramento do meu quadro inflamatório e ja tem alguns anos que não tenho que fazer exames evasivos como Colonoscopia que causa dor e desconforto abdominal além dos riscos que um paciente inflamado pode correr como perfurações no intestino durante este exame.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/12/2023	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por muitas vezes podemos fazer o exame de calprotectina ao invés da colonoscopia, não exige dieta dias antes , nem preparo (medicamentos que fazem passar muito mal, as vezes vomita e perde todo preparo como acontece com manitol, nem é invasivo (risco de perfuração), sem faltar que muitas vezes a espera é grande para conseguir colonoscopia no Sus. É feito com uma simples amostra de fezes. É importante para monitoramento e/ou controle de DII. , Alguns pacientes precisam fazer colonoscopia em ambiente hospitalar por causa de idade avançada ou por comorbidades e isso não acontece com o exame de calprotectina. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não